

PARA ÉZIO

Da janela vê o presente
As luzes que se afastam
As pessoas apequenam
Os entes que acenam
Os adeuses de não vá .

Da janela vê o presente
A cidade que ama
Um grito te chama
e se afoga no escuro
te pedindo que não vá.

Da janela vê o passado
No céu, estrelas piscando
te fazem ficar sonhando,
com teus botões pensando:
"Que vazio, meu Deus!"

Da janela vê o passado
Beijos que ficaram
Abraços que não apertaram
Silêncios que mais falaram
Que saudade dos seus!

Da janela vê o futuro
A terra nova à vista
O jumbo toca a pista
O prestígio na crista
Tudo mentira e magia.

Da janela vê o futuro
A dúvida no coração
Um ponto de interrogação
A insegurança da convicção
Firma o passo e desafia.